



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Jorge Saliba, Karen

Estabelecidos em Ação: um caso de conquista e de manutenção de postos de poder

Sociedade e Estado, vol. 23, núm. 3, septiembre-diciembre, 2008, pp. 809-810

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930894028>

- ▶ [Como citar este artigo](#)
- ▶ [Número completo](#)
- ▶ [Mais artigos](#)
- ▶ [Home da revista no Redalyc](#)

 redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

---

## **Estabelecidos em Ação: um caso de conquista e de manutenção de postos de poder**

Karen Jorge Saliba

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 3 de outubro de 2008

Orientador: Prof. Dr. Caetano Ernesto Pereira de Araújo

### **Resumo**

Os conflitos existentes e as relações de força que se instituíram entre os servidores participantes do Projeto NOVO (PNovo), uma

medida de modernização da Previdência Social, é o objeto desta dissertação, no sentido de desvendar os mecanismos que contribuíram para o acesso e a manutenção de um grupo de pessoas em postos de poder. O estudo, orientado com as noções de burocracia ideal de Weber e das relações de poder examinadas por Elias, mostra como o Projeto, ao longo das atividades de modelagem de processos, de construção de produtos e outros trabalhos, se tornou um terreno fértil de lutas. Isso se processou, fundamentalmente, entre duas classes ali representadas — estabelecidos e *outsiders* —, com adesão ou não de outras. Os conflitos se esgotaram com o monopólio de estabelecidos que passaram a atuar com autoridade legitimada pelo poder. Esse grupo, no período de 2002 a 2008, movimentou um conjunto de 20 cargos de direção e assessoramento superior e de 15 funções entre nove pessoas. Formada essa elite, os participantes migraram do PNovo para outros dois novos projetos — o PGESTÃO e o PIM. A circularidade da interdependência e a análise empírica das múltiplas variáveis indicaram que os projetos foram mecanismos de sustentação de seus interesses para solidificar posições e reafirmar novas missões, com direções estratégicas distintas do contrato internacional celebrado entre o governo brasileiro e o Banco Mundial. A ação e o movimento racionais desse grupo confirmam a hipótese de que a conquista e a manutenção de postos de poder e de prestígio no serviço público estão fundadas no fortalecimento de um grupo, pelo controle dos meios e dos postos de comando. Essa é uma conclusão do exame dos movimentos realizados pelos integrantes do grupo — os estabelecidos — minuciosamente analisados à luz das entrevistas, pelas observações da pesquisadora e pelo exame de farta documentação.

*Palavras-chave:* burocracia ideal; relações de poder; estabelecidos; *outsiders*; interdependência; mecanismos de sustentação.